

Lopes, K.B.P., Urbano, S.A., Trigueiro, P.H.C. et al. Correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais de machos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses (Macho 3ª categoria) observados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte. PUBVET, Londrina, V. 2, N. 48, Art#462, Dez1, 2008.



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

<https://doi.org/10.31533/pubvet.v02n12a462.1-6>

Correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais de machos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses (Macho 3ª categoria) observados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte

Karoline Batista de Paiva Lopes¹, Stela Antas Urbano², Paulo Henrique C. Trigueiro³, Dermeval Araújo Furtado⁴

¹ Zootecnista, mestranda em Engenharia Agrícola, UFCG.

² Aluna do curso de graduação em Zootecnia, UFRN.

³ Aluno do curso de graduação em Medicina Veterinária, UFCG.

⁴ Professor do Departamento de Engenharia Agrícola da UFCG.

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar a correlação entre medidas corporais (peso corporal e perímetro torácico) e circunferência escrotal de ovinos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses. Foram estudados 54 machos, pertencentes à 3ª categoria segundo regulamento da ABSI (Associação Brasileira de Santa Inês). Os dados foram obtidos durante a mensuração dos animais, sendo determinados o peso corporal, o perímetro torácico e a circunferência escrotal. Os coeficientes de correlação foram positivos entre peso e circunferência escrotal e entre perímetro torácico e circunferência

Lopes, K.B.P., Urbano, S.A., Trigueiro, P.H.C. et al. Correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais de machos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses (Macho 3ª categoria) observados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte. PUBVET, Londrina, V. 2, N. 48, Art#462, Dez1, 2008.

escrotal, porém, apenas o primeiro foi significativo, apresentando ainda, valor de médio a baixo. Conclui-se que as correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais não são consenso entre autores, apresentado divergências significativas quanto aos coeficientes encontrados.

Palavras-chave: Perímetro escrotal, mensuração, borrego

Correlations between testicle girth and body measurements of males of breed Santa Inês with age between six and seven months (male 3rd category) observed in agricultural exhibitions of Rio Grande do Norte

Abstract

The objective of this study was to evaluate the correlation between body measurements (body weight and chest girth) and testicle girth of sheep of breed Santa Inês, aged between six and seven months. Were studied 54 male, belonging to 3rd category, seconds of regulation ABSI. The animals were measured during the exhibitions, being determined the body weight, the chest girth and the testicle girth. The correlation coefficients were positive between weight and testicle girth and between chest girth and testicle girth, but only the first was significant, showing yet, value between moderate and low. It was concluded that the correlations between testicle girth and body measurements are not consensus among authors, presented significant differences on the coefficients found.

Key-words: Testicle girth, mensurament, lamb

Introdução

Segundo a ARCO – Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, a raça Santa Inês foi desenvolvida no nordeste brasileiro, resultante do cruzamento intercorrente das raças Bergamacia, Morada Nova, Somalis e outros ovinos sem raça definida (SRD), A tese de sua origem é confirmada pelas suas

Lopes, K.B.P., Urbano, S.A., Trigueiro, P.H.C. et al. Correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais de machos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses (Macho 3ª categoria) observados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte. PUBVET, Londrina, V. 2, N. 48, Art#462, Dez1, 2008.

características: o porte do Santa Inês, o tipo de orelhas, o formato da cabeça e os vestígios de lã evidenciam a participação do Bergamácia, bem como a condição de deslanado e as pelagens, correspondem ao Morada Nova. A participação do Somalis é evidenciada pela apresentação de alguma gordura em torno da implantação da cauda, quando o animal está muito gordo.

Os animais da raça Santa Inês, são deslanados, com pêlos curtos e sedosos, de grande porte, com excelente qualidade de carne e baixo teor de gordura, pele de altíssima qualidade, rústicos e precoces, adaptáveis aos mais diversos sistemas de criação e pastagem, e as mais diversas regiões do país, fatores estes que justificam a elevada participação de ovinos Santa Inês em sistemas de produção de carne e pele no Nordeste brasileiro, segundo Lopes (2005). O peso vivo é geralmente a medida mais segura do rendimento de carne do animal, porém medidas corporais podem servir para indicação do peso vivo e do rendimento de carcaça dos animais segundo Araújo (2004).

Na seleção de reprodutores, a busca por indicadores da fertilidade tem sido alvo de estudos nos últimos anos. Parâmetros corporais, testiculares, seminais, comportamentais, hormonais, e suas associações, têm sido avaliados quanto à capacidade reprodutiva, com destaque para o perímetro escrotal. Segundo Almeida (2003) em um estudo feito com animais da raça Santa Inês oriundos de Exposições Agropecuárias agrupados nas diversas categorias em pista de julgamento afirmam que houve a existência de uma alta correlação entre circunferência escrotal (CE) e medidas corporais, o que significa que animais com maior CE apresentam, além de um maior potencial reprodutivo, um maior potencial produtivo e zootécnico. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a correlação entre medidas corporais (peso corporal e perímetro torácico) e circunferência escrotal de ovinos da raça Santa Inês com idade de seis a sete meses, apresentados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte.

Lopes, K.B.P., Urbano, S.A., Trigueiro, P.H.C. et al. Correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais de machos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses (Macho 3ª categoria) observados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte. PUBVET, Londrina, V. 2, N. 48, Art#462, Dez1, 2008.

Materiais e Métodos

Foram estudados 54 machos da raça Santa Inês, com idade variando de seis a sete meses, pertencentes à 3ª categoria segundo regulamento da ABSI (Associação Brasileira de Santa Inês), os quais participaram de grandes exposições de animais realizadas no Rio Grande do Norte nos anos de 2006 e 2007. Os dados foram obtidos durante a mensuração dos animais, os quais eram pesados em balança apropriada para caprinos e ovinos e, após as pesagens, com o auxílio de uma fita métrica graduada em centímetros, eram tomadas as seguintes medidas: perímetro torácico (PT) – tomada ao redor da cavidade torácica, no cilhadouro; circunferência escrotal (CE) – tomada na porção de maior largura dos testículos, sendo a fita métrica moldada em forma de alça e localizada na porção inferior do saco escrotal.

Foi utilizada a análise de correlação de Pearson entre as variáveis a fim de se verificar a relação entre elas. Utilizou-se o sistema SAS – Statistic Analysis System. Todas as análises foram feitas ao nível de 5% de significância.

Resultados e Discussão

As médias e desvios-padrões das medidas corporais estão descritos na Tabela 1. E as correlações entre peso, perímetro torácico e circunferência escrotal são apresentadas na Tabela 2. Observa-se que os coeficientes de correlação foram positivos entre peso e circunferência foram positivos entre peso e circunferência escrotal e entre perímetro torácico e circunferência escrotal, porém, apenas aquele foi significativo, apresentando ainda, valor de médio a baixo. Estes resultados contrastam com os resultados encontrados por Santana et al. (2008), que trabalhando com ovinos Santa Inês dos quatro aos cinco meses de idade encontrou os seguintes valores: correlação entre peso e circunferência escrotal = 0,59; correlação entre perímetro torácico e circunferência escrotal = 0,36. Ainda trabalhando com ovinos Santa Inês, mas

Lopes, K.B.P., Urbano, S.A., Trigueiro, P.H.C. et al. Correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais de machos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses (Macho 3ª categoria) observados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte. PUBVET, Londrina, V. 2, N. 48, Art#462, Dez1, 2008.

desta vez com idade entre sete e nove meses, Santana et al. (2008), encontrou um valor de 0,46 para correlações entre circunferência escrotal e peso e entre circunferência escrotal e perímetro torácico.

Tabela 1 Médias e desvios-padrões das medidas corporais de ovinos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses, apresentados em grandes exposições do Rio Grande do Norte.

| Medidas Corporais | Média ± Desvio Padrão |
|--------------------------|------------------------------|
| Peso | 68,09 ± 8,90 |
| PT | 0,93 ± 0,06 |
| CE | 0,30 ± 0,02 |

Tabela 2 Correlação entre medidas corporais e circunferência escrotal de ovinos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses, apresentados em grandes exposições do Rio Grande do Norte.

| Medida Corporal | Coefficiente de Correlação de Pearson |
|------------------------|--|
| Peso – CE | 0,30 (P<0,0001) |
| PT – CE | 0,17 (P>0,05) |

Conclusão

Conclui-se que as correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais não são consenso entre autores, apresentado divergências significativas quanto aos coeficientes encontrados.

Lopes, K.B.P., Urbano, S.A., Trigueiro, P.H.C. et al. Correlações entre circunferência escrotal e medidas corporais de machos da raça Santa Inês com idade entre seis e sete meses (Macho 3ª categoria) observados em grandes exposições agropecuárias do Rio Grande do Norte. PUBVET, Londrina, V. 2, N. 48, Art#462, Dez1, 2008.

A medida da circunferência escrotal é um indicador de fertilidade, entretanto, na escolha de um reprodutor, não se deve considerá-la como único critério de escolha tendo em vista a grande diversidade de resultados obtidos em estudos.

Mais pesquisas devem ser realizadas em relação a este tema a fim de que se possa indicar um intervalo ou uma medida mais precisos, diminuindo assim a variação nos resultados.

Literatura Citada

AGUIAR, C.S., SANTANA, A.F., SOUZA, E.C.A. et al. **Correlação entre circunferência escrotal e medidas corporais de ovinos da raça Santa Inês de 4 a 5 meses de idade.** PUBVET, v.2, n.8, Fev./2008.

AGUIAR, C.S., SANTANA, A.F., SOUZA, E.C.A. et al. **Medidas corporais de ovinos da raça Santa Inês de sete a nove meses de idade e suas correlações com a circunferência escrotal.** PUBVET, v.2, n.8, Fev. /2008.

ALMEIDA, A. K., BITTENCOURT, R. F., RIBEIRO FILHO, A. de L., et al. **Circunferência escrotal e medidas corporais em carneiros Santa Inês de varias idades.** Revista Brasileira de Reprodução Animal, v. 27, n. 2, 2003.

ARAUJO, M. de, SILVA F.L.R. da, **Medidas corporais de ovinos deslanados da raça Santa Inês**
Disponível em : http://www.ovinosbrasil.com/trab_tec/pg_trab_tecs_008.htm Acesso em: 08/07/2004

LOPES, K. B. P. **Relatório sobre estágio supervisionado na Associação Norte Riograndense de Criadores de Ovinos e Caprinos – ANCOC.** Natal, 2005. 111 f. Monografia (Graduação em Zootecnia) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SOUZA, J. A. T. de; CAMPELO, J. E. G.; MACEDO, N. A. de; et al. **Biometria testicular, características seminais, libido e concentração de testosterona em ovinos da raça Santa Inês, criados a campo, na microrregião de Campo Maior, Piauí.** Ciência. veterinária. tropical., v. 10, n. 1, p. 1-8 , 2007.